

RUA SANTA IFIGÊNIA: ASPECTOS SUCESSIVOS DA OCUPAÇÃO COMERCIAL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Daniella Sampaio da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Herta Franco

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Marquês

O presente trabalho insere-se, neste momento, um pouco mais nas várias atividades comerciais da Rua Santa Ifigênia. Como se sabe, a cidade de São Paulo recebe hoje milhares de pessoas para comprar num dos vários *shoppings* a céu aberto da América Latina, entre alguns destes centros comerciais estão as ruas 25 de Março, José Paulino e Santa Ifigênia. Estes centros comerciais consolidaram-se ao longo de décadas de transformações na história, porém ainda conservando traços tipicamente residenciais e características únicas.

Para tanto, apresenta-se, como no relatório anterior, um breve histórico do bairro – muito embora já mencionado que os primeiros registros da Rua Santa Ifigênia remontam ao final do século XVIII, com a distribuição de terras por senhores da Câmara para o Mosteiro de São Bento – relatando seu surgimento e quais os primeiros passos dados rumo às primeiras atividades comerciais, a fim de situar cronologicamente as elementares movimentações existentes nessa rua. Como resultado da pesquisa, apontam-se quais foram, de fato, as atividades comerciais exercidas ali.

Por meio principalmente de livros, foi constatado que a rua abrigou (ao longo da história e em decorrência das movimentações econômicas vividas por São Paulo) a comercialização de tecidos, profissionais liberais e pequenos armazéns, além dos eletrônicos, mesmo que por um curto período de tempo.